

A revolução das letras O têpluquê Gigões e anantes

Manuel António Pina

Fichas de leitura

Criação intelectual:
Fátima Patronilho



Ficha 1

“A revolução das letras”

1. De acordo com os acontecimentos narrados em cada capítulo da história, completa o quadro A.

a	As letras pequenas não compreendiam porque é que, por ordem alfabética, os ás eram sempre os primeiros e os zês eram sempre os últimos.
b	As consoantes viviam revoltadas, porque, apesar de estarem em maioria no mundo das letras, já que eram muitas mais do que as vogais; estas podiam entrar em todo o lado e elas não.
c	As letras grandes diziam que isso da ordem alfabética tanto fazia.
d	As letras fizeram contas e concluíram que as vogais eram privilegiadas.
e	Os números ajudaram as letras a fazerem as contas.
f	O dono do alfabeto tinha medo que as letras se revoltassem.
g	Os meios de comunicação social começaram a fazer reportagens sobre os problemas das letras.
h	Os gramáticos não conseguiram meter as letras na ordem alfabética e foi uma revolta completa.

Quadro A

Capítulos	Acontecimentos
A ordem alfabética (tanto fazia)	a)
As contas das letras	
O scrtrd	
A revolução das letras	

2. Liga corretamente.

As letras andavam revoltadas,

O i tinha a alcunha de “pau de cabeleira”,

As vogais achavam que o agá era meio vogal,

No mundo das letras foi a revolta total,

porque tinha formato de pau e uma pintinha de cabelo em cima.

porque achavam que eram tratadas injustamente.

porque os gramáticos não conseguiram meter as letras na ordem.

porque mais de metade das letras do agá são vogais.

Ficha 2

“O têpluquê”

1. O título da história tem duas palavras: **O** e **têpluquê**.

1.1. Reescreve o título utilizando quatro palavras, de forma que, ao lê-lo, ouças o mesmo que ouves quando lês o título só com as duas palavras.

2. Assinala com **V** (verdadeira) ou **F** (falsa) as afirmações que se seguem:

- A personagem principal desta história é um som.
- O menino trocava o tê pelo quê.
- O menino, em vez de dizer Tomé, dizia Comé.
- Quando a língua se lhe entaramelava, o menino não gostava.
- O defeito de pronúncia do menino era um defeito doce.

2.1. Transforma as afirmações falsas em afirmações verdadeiras.

3. Como o menino trocava o tê pelo quê,

em vez de toalha dizia _____;

em vez de tonto dizia _____.

4. Completa o texto com as palavras seguintes:

bom

têpluquê

quê

defeito

encaramelava-se-lhe

menino

tê

A história que se chama “O _____” fala de um _____ que tinha um _____ de pronúncia: trocava o _____ pelo _____. Entaramelava-se-lhe a língua, ou, como ele diria, _____, e era muito _____.

Ficha 3

"Gigões e anantes"

1. Lê o título em voz alta.

1.1. Quando lês as palavras **gigões** e **anantes**, de que outras duas palavras te lembras?

2. Pinta da mesma cor as palavras que terminam com o mesmo som.

gigantes	gigão	anante	gigante
ximbimpante	anantes	gigões	anões
	anão	xubiante	

3. Copia do texto as partes da história em que o autor conta que:

- os gigões eram grandes.
-

- também havia anantes grandes.
-

- era impossível perguntar-lhes alguma coisa.
-

- era possível que eles não dissessem a verdade.
-

- as palavras da teoria da Ana só diziam o que ela queria que elas dissessem.
-

4. Joga com as palavras que se seguem e forma novas palavras com elas.

brilhantes

apagados